

## PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES NA SENSIBILIZAÇÃO PARA O PLANTIO ARBÓREO NA CIDADE DE PELOTAS-RS

**KAREN DONINI KUHN**<sup>1</sup>; **FABIANE LEROY DOS SANTOS**<sup>2</sup>; **NÁTALI DORNELLES PACHECO**<sup>3</sup>; **MARCOS PAULO MACHADO**<sup>4</sup>; **PALOMA CARDOSO PEDROSO**<sup>5</sup>; **MARÍLIA LAZAROTTO**<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - karenkuhn91@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - fabianefls2000@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - natalidpacheco123@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - marcosmachado.eas@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas - cardoso.palomapedroso@gmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas - marilia.lazarotto@ufpel.edu.br*

### 1. INTRODUÇÃO

A rede de espaços livres e sua composição são essenciais para as funções neles desenvolvidas e para as condições ambientais, como ventilação, insolação, permeabilidade do solo e cobertura vegetal (CAMPOS et al., 2009). Com o aumento das áreas urbanizadas esperado para este século, a vegetação urbana ganha ainda mais relevância, não apenas pelos benefícios à saúde e ao bem-estar da população, mas também pela sua capacidade de mitigar os impactos negativos do processo de urbanização (DUARTE et al., 2008; ALVES, 2012). Fatores climáticos como intensidade da radiação solar, temperatura, umidade relativa do ar, precipitação e circulação do ar são diretamente influenciados pela artificialidade das cidades, afetando a sensação de conforto ou desconforto das pessoas (SANTOS, 2011).

Segundo Gonçalves et al. (2012), a arborização pode ser uma alternativa eficaz para mitigar esses efeitos negativos, oferecendo benefícios físicos e climáticos à paisagem urbana. Além disso, ela valoriza as áreas urbanas e suas edificações, desde que seu planejamento e implantação sejam feitos de maneira adequada. Batista et al. (2013) ressaltam que se não houver conhecimento da importância da arborização urbana pela população, os pontos negativos podem prevalecer, como nos períodos chuvosos, ou quando as árvores estão dispostas em conflitos diretos com os demais ambientes da zona urbana.

Nesse contexto, a Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) juntamente com o projeto unificado Pelotas mais Verde: Qualificação de espaços livres, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) desempenham um papel fundamental ao promover a conservação ambiental. A SQA tem realizado o plantio arbóreo na cidade e, por meio do projeto Pelotas Mais Verde, tem conseguido engajar os moradores e comunicar efetivamente essas ações.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados das atividades de sensibilização voltadas à participação da comunidade pelotense no plantio arbóreo.

### 2. METODOLOGIA

O processo de sensibilização realizado na cidade de Pelotas para o plantio de espécies arbóreas foi organizado em etapas específicas, visando

engajar a população no cuidado e valorização das árvores plantadas.

Inicialmente, foi realizada uma reunião com a Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) para discutir e planejar novas ações de sensibilização. Durante o encontro, foram definidas as microrregiões que seriam alvo da sensibilização, juntamente com informações detalhadas sobre os endereços, as espécies arbóreas a serem plantadas e suas respectivas quantidades.

Para realizar o contato com a população foi feito um formulário online que poderia ser respondido no momento da visita, ou posteriormente, com o fornecimento do link do formulário enviado por e-mail. O formulário incluía perguntas como nome, endereço, e outros dados de contato, além de questões voltadas ao envolvimento dos entrevistados com o plantio, tais como: "Gostaria de cuidar da espécie plantada?", "gostaria de ter essa espécie em frente à sua casa ou estabelecimento?", "você conhecia essa espécie?", "você já tinha recebido alguma visita sobre este assunto antes?" e também se o entrevistado teria algumas sugestões para arborização urbana na cidade. Após a elaboração dos questionários, as equipes responsáveis pela sensibilização realizaram visitas de porta em porta, durante essas visitas, os moradores eram convidados a preencher o formulário, expressando sua disposição para colaborar com o plantio e o cuidado das árvores.

Paralelamente à aplicação dos formulários, foram entregues folhetos informativos, contendo imagens e detalhes sobre as espécies arbóreas que seriam plantadas, além de informações sobre os benefícios da arborização urbana, como melhora na qualidade do ar, e valorização estética da cidade e etc.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Um total de 15 participantes foram entrevistados. O primeiro gráfico (Figura 1), apresenta a quantidade de espécies arbóreas plantadas nas microrregiões visitadas. Importante ressaltar que todas as espécies que estão sendo plantadas na microrregião abrangida neste estudo são de espécies nativas.

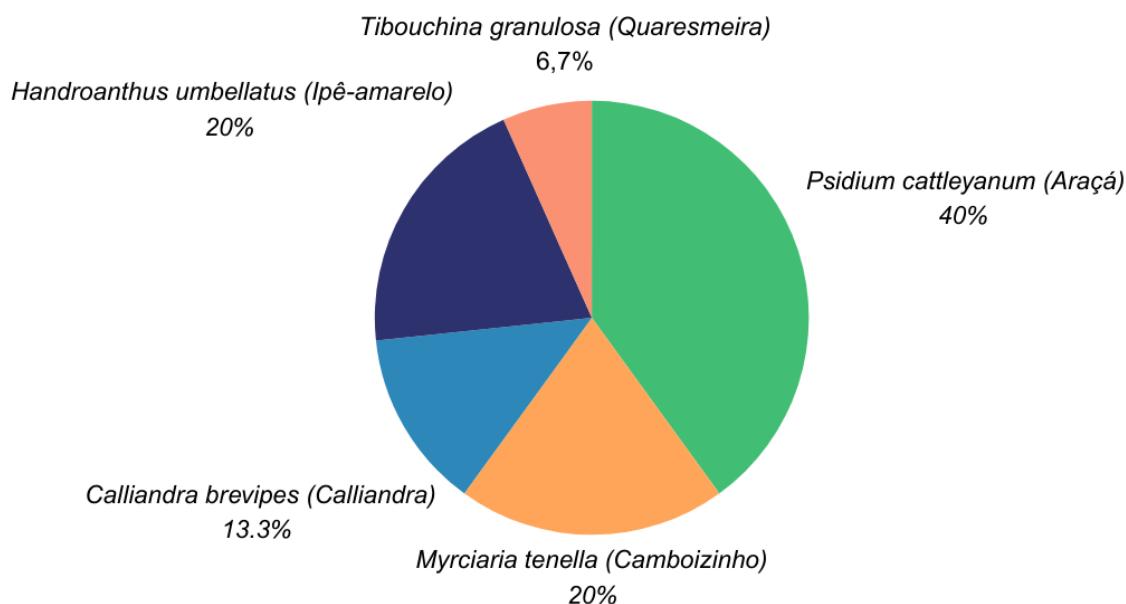


Figura 1: Distribuição de plantio de espécies arbóreas

O segundo gráfico (Figura 2) exibe as respostas para cada pergunta do questionário. Dos 15 participantes, 14 se propuseram a dar sua sugestão de melhorias relacionadas à arborização urbana.

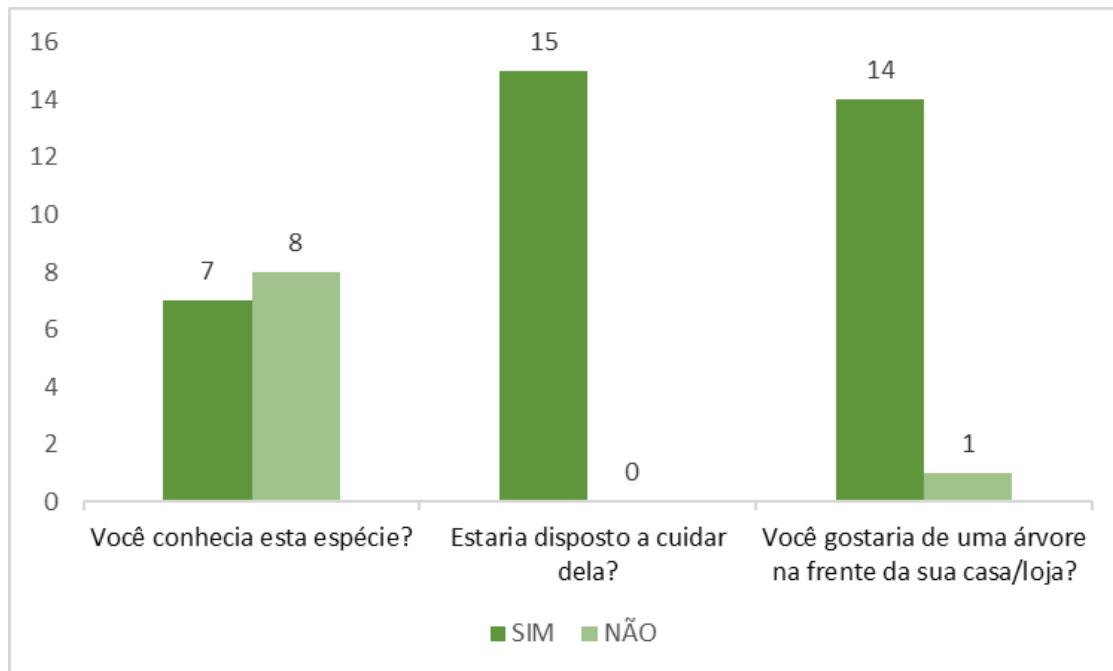


Figura 2: Respostas da população referente ao formulário

As sugestões da população para melhorar a arborização urbana na cidade incluíram, de forma geral, o aumento do plantio, especialmente de árvores frutíferas e em áreas verdes. Também foram mencionados cuidados com podas, e a escolha de espécies adequadas, evitando interferências na fiação elétrica. Além disso, a população sugere investir em arborização em locais específicos, como a estação férrea, promover a educação ambiental e incentivar maior envolvimento no cuidado com as árvores. Outras recomendações incluem uma cerca de proteção, remoção de tutores em algumas localidades, podas específicas de árvores na Domingos de Almeida e Avenida Duque de Caxias.

Os dados revelam que a maioria dos participantes (7 de 15) já conhecia a espécie em questão, e todos (15 de 15) estão dispostos a cuidar dela, demonstrando um forte comprometimento com a arborização urbana. Além disso, 14 de 15 gostariam de ter uma árvore em frente à sua casa ou loja, evidenciando um desejo generalizado por maior presença de vegetação no espaço urbano. No entanto, nenhum dos participantes havia recebido visitas ou orientações anteriores sobre o tema, apontando uma oportunidade de aprimorar a comunicação e educação ambiental na cidade. Para Silva e Oliveira (2020), na complexidade do ambiente urbano, é importante analisar como o cidadão percebe as contribuições da presença de árvores e da arborização como um todo. Portanto, essa construção da relação homem/natureza vai se concretizando com a sensibilização ambiental o que torna essas ações de identificação da comunidade com as áreas verdes, tão importante.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Podemos concluir que a equipe foi bem recebida pela população durante as sensibilizações, com grande interesse em participar e responder aos questionários. As sugestões coletadas demonstram claramente o desejo por uma arborização urbana mais planejada refletindo a preocupação dos moradores com a qualidade do ambiente e o desenvolvimento de soluções que integrem cuidados adequados com as espécies, aumento do plantio e melhorias na infraestrutura verde da cidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, D.B. **Cobertura vegetal e qualidade ambiental na área urbana de Santa Maria RS.** 2012. 155f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS.

BATISTA, F. A.; CHAVES, T. P.; FELISMINO, D. C.; DANTAS, I. C. Inventário quali-quantitativo da arborização urbana na cidade de Remígio, Paraíba. **Revista de Biologia e Farmácia, Campina Grande**, v. 9, n. 1, p. 70-83, 2013.

CAMPOS, Ana Cecília de Arruda et al. **Análise do sistema de espaços livres da cidade brasileira – uma metodologia em construção: estudo de caso para o município de São Paulo.** Paisagem e Ambiente: ensaios, n. 26, São Paulo: FAUUSP, 2009, p. 197-210.

DUARTE, T.E.P.N. **Expansão urbana e qualidade ambiental: uma análise da cobertura vegetal urbana em Rondonópolis entre os anos de 2006 e 2015.** 2016. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Mato Grosso, Rondonópolis, MT.

GONÇALVES, A.; CAMARGO, L.S.; SOARES, P.F. Influência da vegetação no conforto térmico urbano: Estudo de caso na cidade de Maringá - Paraná. In: **SEMINÁRIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA URBANA**, 3., Maringá, 2012. **Anais...** Maringá, 2012.

SANTOS, E. Companhia Energética de Minas Gerais. **Manual de arborização.** Belo Horizonte: Cemig / Fundação Biodiversitas, 2011.

SILVA, J.O.R.; OLIVEIRA, M. S. Arborização urbana e a educação ambiental como fator conscientizador. **Scientia Generalis**, v. 1, n. 2, p. 49-59. 2020.